

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 5

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 11/2024 Fim 08/2025

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

ESCO – Escola de Serviços e Comércio do Oeste

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua da Liberdade, N.º4 – Hilarião

2560-374 Torres Vedras

Tel: 261 339 920 / Email: qualidade@sefo.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Júlia Alfaiate, Diretora, Juliaalfaiate@sefo.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

SEFO - Sociedade Educação e Formação do Oeste, Lda. (Júlia Alfaiate)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MEIO ENVOLVENTE

A ESCO está situada numa zona periférica da cidade de Torres Vedras, no Bairro do Hilarião, pertencente à União de Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Matacães, concelho de Torres Vedras. Este concelho é o mais extenso do distrito de Lisboa, com uma área total de 407,15Km².

De acordo com os dados dos censos 2021, o concelho apresenta uma população total de 83.072 habitantes, tendo-se verificado um crescimento demográfico de 23,4% face aos dados do período intercensitário 1991-2021. Esta população distribui-se por 32.683 famílias com uma dimensão média de 2,5 elementos (censos 2021). Do total de residentes, 6,7% é população estrangeira, com predomínio dos residentes de nacionalidade brasileira (2.037) e nepalesa (545).

A densidade populacional do concelho é de 206,9 habitantes/Km² e a população apresenta-se distribuída de uma forma irregular pelas 13 freguesias que o constituem, verificando-se maior fixação nas freguesias urbanas e em algumas freguesias do litoral, contrariamente às freguesias do interior onde o número de habitantes é mais reduzido (pordata2021).

Quanto à estrutura etária, 13,2 % da população do concelho tem entre 0 a 14 anos, 64,0% tem entre 15 e 64 anos e 22,8% tem 65 ou mais anos (pordata2021). O grupo etário dos 15 aos 19 anos representa cerca de 5,3% da população (4.442 indivíduos). O índice de juventude do concelho tem vindo a reduzir nas

últimas décadas e situa-se nos 58,1 % (censos2021), enquanto o índice de envelhecimento aumentou significativamente, encontrando-se numa taxa de 168 idosos por cada 100 jovens num rácio ainda assim inferior ao nacional que se encontra nos 178 idosos por cada 100 jovens (pordata2018).

Em relação ao nível de escolaridade, 49,8% concluiu um dos ciclos do ensino básico, 21,9% da população residente completou o ensino secundário ou pós-secundário e apenas 14,7% tem certificação superior. De realçar que 13,7% da população não possui qualquer nível de escolaridade completo (censos2011) e que a taxa de analfabetismo se situa nos 2,95%.

Em termos de atividades económicas, a atividade agrícola (vinha e horticultura), a indústria agroalimentar e metalúrgica e o comércio a retalho assumem um papel preponderante. O concelho é reconhecido como sendo o maior produtor de vinho ao nível nacional e a proximidade do mar torna a zona de Torres Vedras um ponto turístico de referência. A taxa de atividade, em 2021, era de 55,8% (40.190 indivíduos), sendo que 68,5% da população ativa trabalhava no Setor Terciário (censos2011).

O tecido empresarial do concelho de Torres Vedras conta com um total de 11.376 empresas (INE 2020) das quais 31,2% assumem forma de sociedade. Predominam as pequenas empresas, constituídas por um máximo de 10 trabalhadores (95,8%) e as empresas individuais (68,8%). Encontramos em Torres Vedras desde microempresas a empresas de logística internacional sendo que, das 250 maiores empresas da região Oeste, 76 situam-se no concelho de Torres Vedras.

O concelho, em 2021, apresentava uma taxa de desemprego a nível local de 6,1%, menos 2 % que a taxa nacional (8,1 %) (Pordata2021). Segundo os Censos 2021, o grupo etário mais atingido pelo desemprego situa-se entre os 25-34 anos (6,6%).

Ainda de acordo com a auscultação da Rede Social (PDSS 2017-2021), os problemas sociais identificados como prioritários no concelho são o sobreendividamento das famílias e as dificuldades que estas apresentam para garantir as suas funções, bem como as dificuldades de inserção das pessoas com

deficiência física ou mental e a dependência de subsídios e prestações. Apesar do número considerável de respostas sociais de que o concelho de Torres Vedras dispõe, verifica-se que existe uma insuficiente diversificação das respostas sociais nas áreas como a deficiência, juventude e saúde mental, contrariamente ao que acontece com a população idosa.

QUEM SOMOS

A ESCO é uma escola profissional privada, constituída ao abrigo do Decreto-lei 26/89 de 21 de janeiro, com autonomia pedagógica, administrativa e financeira que prossegue fins públicos e cuja entidade proprietária é a SEFO - Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda.

A sua criação, em 1992, com o curso Técnico de Comércio, baseou-se na observação do tecido social e empresarial do concelho e emergiu da necessidade de desenvolver oportunidades formativas para os jovens, criando uma alternativa ao Ensino Secundário regular. Era necessário que os jovens que não se reviam nessa modalidade de ensino, pudessem ter acesso a uma formação mais prática que os dotasse de competências profissionais facilitadoras de progressão no mercado de trabalho. Este foi um pequeno passo para a implementação do Ensino Profissional em Torres Vedras, permitindo aos jovens estarem mais preparados, não só para o exercício da sua atividade profissional, mas também para o exercício de uma cidadania plena, responsável e empreendedora.

Desde então que a ESCO assume o seu papel na criação de respostas para os vários desafios contemporâneos que lhe são apresentados, tendo ao longo do tempo diversificado a resposta da oferta nas diferentes áreas formativas de nível IV e alargado a oferta formativa destinada a adultos, no período pós-laboral, em especial nas áreas de formação onde a escola mais desenvolve a sua atividade, nomeadamente, nas seguintes áreas de formação e educação: Artes do Espetáculo, Comércio; Marketing e Publicidade, Gestão e Administração; Direito; Ciências Informáticas; Arquitetura e Urbanismo; Saúde; Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; Trabalho Social e Orientação; Hotelaria e Restauração; Turismo e Lazer; Desporto; Cuidados de Beleza; Proteção Ambiental; Proteção de Pessoas e Bens e Segurança e Higiene no Trabalho.

O plano de formação ministrado na nossa escola é, essencialmente, de nível IV e enquadra-se em projetos de candidatura pedagógica ao Ministério da Educação e de candidatura financeira ao POCH - Programa Operacional de Capital Humano/Portugal 2021, respeitando todos os requisitos exigidos.

Outra das nossas áreas de atuação é a formação de adultos destinada aos indivíduos, empresas e instituições, no sentido de proporcionar a formação ao longo da vida.

Toda a nossa organização assenta em valores como autonomia, responsabilidade, equidade e solidariedade, que promovem uma filosofia inclusiva, privilegiando a relação entre a escola, a família e a comunidade. Todos têm o seu lugar e são peças fundamentais na construção da nossa identidade. Somos, portanto, uma escola onde todos assumem a responsabilidade de ter sempre algo para ensinar e sempre algo a aprender. Fazendo desta troca dinâmica o carácter da nossa identidade. Todos somos ESCO.

Também é preocupação da escola garantir a proteção dos dados de todas as partes interessadas.

Continuaremos em constante transformação e adaptação aos novos desafios da educação, sem perder de vista que somos um território de referência na construção de conhecimento, criatividade e liberdade.

PÚBLICO ALVO

Os Cursos Profissionais destinam-se a todos os jovens que tenham concluído o 9º ano de escolaridade, que pretendam simultaneamente conclusão do 12º ano e certificação de qualificação profissional de nível IV.

A formação de adultos destina-se a adultos com idade igual ou superior a 18 anos que pretendam adquirir e/ou renovar competências, atualizando saberes e qualificações.

MISSÃO

A **Missão** da ESCO é dar formação integral, inclusiva e de qualidade, a jovens e adultos, em sinergia com a comunidade e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho.

VISÃO

Quanto à **Visão**, a ESCO pretende ser uma escola de referência, a nível regional e nacional, reconhecida pela qualidade e exigência da formação integral dos seus formandos, desenvolvendo práticas educativas inovadoras, com vista ao reforço de competências para o mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos, de cidadãos felizes, preparando-os para enfrentar diferentes desafios de vida.

VALORES

A escola pretende dar uma formação integral a jovens e adultos, não só ao nível das competências profissionais, mas também das competências pessoais e sociais. Assim, a escola pauta-se por **Valores** que orientam a sua estratégia e que são os seguintes:

- **AUTONOMIA** - Valor fundamental na conquista da liberdade de pensar por si, de fazer as suas próprias escolhas e de construir um saber ligado aos seus objetivos, desenvolvendo o pensamento crítico e criativo, na interação com o meio envolvente.

- **RESPEITO** - Valor fundamental que fomenta atitudes adequadas em relação a si e aos outros, promovendo a qualidade da interação social.
- **RESPONSABILIDADE** - Valor fundamental para saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas ações próprias ou alheias, em função do bem comum.
- **SOLIDARIEDADE** - Valor fundamental na capacidade de agir em ajuda ao próximo através da cooperação mútua, interdependência e sentimento de partilha.
- **EQUIDADE** - Valor fundamental na promoção do respeito pela diversidade e individualidade de cada um, combatendo todas as formas de discriminação, num ambiente de tolerância informada, promovendo uma escola inclusiva.
- **INOVAÇÃO** - Valor fundamental para a incentivar a criatividade, a renovação, o aperfeiçoamento e a adaptação à mudança.

A S.E.F.O. – Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda., tem como Política de Qualidade (ISO 9001 2015):

- Prestar um serviço diferenciado e especializado que permita, não só formar profissionais, mas, principalmente, valorizar competências;
- Contribuir para uma formação de qualidade que vá ao encontro das necessidades das empresas da região;
- Satisfazer e superar as necessidades e expectativas dos seus Clientes;

A Gerência da S.E.F.O. – Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda. compromete-se a conduzir as atividades em conformidade com os requisitos da norma NP EN ISO 9001 e do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) implementado, a cumprir a legislação e regulamentação aplicáveis à Organização e a procurar a melhoria contínua e a eficácia do Sistema.

Com o pleno envolvimento de todos pretende-se dotar a Organização de uma estrutura sólida, com o objetivo de marcar posição no mercado e atingir a total satisfação dos seus Clientes, apostando no desenvolvimento sustentado, na competitividade e na competência técnica dos seus colaboradores, garantido assim o futuro e a solvência da Organização.

PRIORIDADES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

| Prioridades Estratégicas | Objetivos | Metas |
|--------------------------------|---|--|
| PE 1 - Formar alunos do futuro | Objetivo 1 - Desenvolver competências académicas e profissionais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior. | 1.1. Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 76%. (Indicador EQAVET) |
| | | 1.2. Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono, na formação inicial de nível IV. |
| | | 1.3. Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5%, na formação inicial de nível IV. |
| | | 1.4. Promover, em cada ano, a mobilidade internacional de 16 jovens. |
| | | 1.5. Promover, anualmente, 2 sessões de orientação profissional por curso/turma |
| | Objetivo 2 - Desenvolver competências pessoais, socioculturais, de cidadania e de participação. | 2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social. |
| | | 2.2. Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar. |
| | | 2.3. Ao longo de cada ano letivo implementar o Projeto Cultural de Escola (PCE) |
| | | 2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem estar e saúde. |

| | | |
|--|---|--|
| PE2 - Relação da escola com o tecido sócio económico da região | Objetivo 3 - Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos. | 3.1. Participar em pelo menos 3 atividades anuais decorrentes dos protocolos/parcerias. |
| | Objetivo 4 - Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade. | 4.1. Produzir anualmente 20 conteúdos noticiosos. |
| | | 4.2. Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior. |
| | Objetivo 5 - Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos. | 5.1. Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo. |
| | | 5.2. Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas. |
| | Objetivo 6 - Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho. | 6.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho. |
| | Objetivo 7 - Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos. | 7.1. Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação. (Indicador EQAVET) |
| | Objetivo 8 - Qualificar adultos que necessitem de aprofundar ou requalificar as suas competências profissionais. | 8.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho. |
| 8.2. Realizar, anualmente, formação para 400 adultos. | | |
| 8.3. Certificar 85% dos adultos que frequentam as formações. | | |

| | | |
|---|---|--|
| PE3 - Excelência da organização | Objetivo 9 - Promover as competências profissionais do pessoal docente e não docente. | 9.1. Disponibilizar formação interna para todos os colaboradores |
| | Objetivo 10 - Garantir a qualidade da organização. | 10.1. Manter a certificação da Qualidade ISO 9001:2015. |
| | | 10.2. Manter o selo de conformidade do EQAVET. |
| | | 10.3. Obter a certificação Educação ISO 21001:2018. |
| Objetivo 11 - Implementar um sistema de avaliação de desempenho. | 10.4 Manter a Certificação de Cibersegurança | |
| | 10.5 Digitalização da organização | |
| Objetivo 11 - Implementar um sistema de avaliação de desempenho. | 11.1. Implementar o sistema de avaliação de desempenho docente | |
| | 11.2. Realizar a avaliação de desempenho para o pessoal não docente | |
| Objetivo 12 - Implementar um processo de autoavaliação e melhoria. | 12.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola de 75%. | |
| PE4 - Sustentabilidade da escola | Objetivo 13 - Assegurar alternativas de financiamento com vista à sustentabilidade económica da escola. | 13.1. Garantir anualmente atividades de autofinanciamento |
| | Objetivo 14 - Garantir a participação da comunidade educativa na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. | 14.1. Obter anualmente a Bandeira Verde do Eco-Escolas. |
| | Objetivo 15 - Implementar estratégias que garantam o bem-estar e a valorização dos colaboradores. | 15.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola/colaboradores de 75%. |
| Indicadores EQAVET | Relatório do Operador » Relatório de Progresso | Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 75%. |

| | | |
|--|-------|--|
| | anual | Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação. |
| | | Taxa de Empregabilidade na área Ciclo n-1 |
| | | Taxa de satisfação dos empregadores (Acima de 65% Av. Bom/Muito Bom) |

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

NATUREZA JURÍDICA

A ESCO é um estabelecimento de ensino profissional, de natureza privada, propriedade da S.E.F.O. – Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda., tendo como sócios: a A.C.I.R.O. – Associação Comercial, Industrial e Serviços da Região Oeste; a A.D.R.O. – Agência de Desenvolvimento Regional do Oeste; a A.E.R.L.I.S. – Associação Empresarial da Região de Lisboa; a CMTV – Câmara Municipal de Torres Vedras e o Turismo do Oeste.

A ESCO goza de autonomia pedagógica, administrativa e financeira. A ESCO é financiada pelo Pessoas 2030 do FSE – Fundo Social Europeu e pelo Orçamento de Estado.

A ESCO compreende os seguintes órgãos:

- a) Diretor(a) da Escola;
- b) Direção Pedagógica;

- c) Departamento Administrativo-Financeiro;
- d) Conselho Pedagógico;
- e) Conselho de Coordenadores de Curso;
- f) Conselho de Diretores de Turma;
- g) Conselho Consultivo;
- h) Conselho de Turma.

NATUREZA E COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO

A Direção é um órgão singular, nomeado pela SEFO – Sociedade de Educação e Formação do Oeste, Lda., entidade proprietária da ESCO, por mandatos de três anos. Tem como funções assegurar a gestão da ESCO na sua globalidade e é parte representativa da gerência da SEFO.

COMPETÊNCIAS DO DIRETOR

Compete ao Diretor da escola:

- a) Recrutar pessoal docente e não docente;
- b) Apresentar à entidade proprietária os resultados da gestão administrativo-financeira;

- c) Apresentar, para aprovação da entidade proprietária, no primeiro trimestre de cada ano civil, o Relatório de Atividades e Contas relativas ao exercício do ano anterior;
- d) Informar a entidade proprietária das negociações respeitantes aos contratos de financiamento para funcionamento da Escola;
- e) Autorizar a realização de despesas e o respetivo pagamento e assegurar a gestão das receitas próprias;
- f) Apresentar proposta de Regulamento Interno da Escola e garantir a sua aplicação;
- g) Submeter à apreciação e aprovação da entidade proprietária o Plano Anual de Atividades;
- h) Elaborar o Plano Anual de Intervenção e submetê-lo à apreciação e aprovação da entidade proprietária;
- i) Promover a integração e realização pessoal e profissional dos alunos;
- j) Promover a formação dos recursos humanos da escola, de acordo com a legislação em vigor;
- k) Convocar e presidir aos Conselhos Pedagógicos e a todas as reuniões que impliquem questões relativas ao funcionamento da escola, nomeadamente no que se refere à área de recursos humanos.
- l) Proceder à avaliação do desempenho dos professores, em parceria com a Direção Pedagógica;
- m) Colaborar com a Direção Técnico-Pedagógica na distribuição da carga horária anual pelo pessoal docente e atribuição de cargos;
- n) Instaurar procedimentos disciplinares e aplicar medidas disciplinares corretivas e sancionatórias, conforme o disposto na legislação em vigor;
- o) Assegurar, em conjunto com a Direção Técnico-Pedagógica, as relações da escola com a tutela;

- p) Promover a realização de protocolos, convénios ou outros acordos de cooperação entre a escola e outras instituições congéneres, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- q) Exercer as demais funções não compreendidas nas competências dos outros órgãos e praticar atos necessários à afirmação e defesa dos interesses profissionais, morais e patrimoniais da Escola.
- r) Definir, em colaboração com a Direção Pedagógica, os critérios gerais da seleção dos novos alunos.

NATUREZA E COMPOSIÇÃO DA DIREÇÃO PEDAGÓGICA

A Direção Pedagógica é o órgão que define, dirige, orienta e coordena a atividade pedagógica com vista à prossecução dos objetivos da escola, no respeito pelos princípios

consagrados na legislação aplicável às escolas profissionais.

A Direção Pedagógica tem a seguinte composição:

- a) Diretor Pedagógico, nomeado pelo Diretor da Escola;
- b) Os elementos de apoio à Direção Pedagógica;
- c) O representante dos Coordenadores de Curso;
- d) O representante dos Diretores de Turma.

COMPETÊNCIAS DA DIREÇÃO PEDAGÓGICA

- a) Definir as grandes linhas de orientação a que devem obedecer as atividades pedagógicas da Escola;
- b) Conceber e formular, sob orientação do Diretor e auscultando o Conselho Consultivo, o projeto educativo da ESCO, adotando os métodos necessários à sua realização;
- c) Assegurar e controlar a avaliação de conhecimentos dos alunos e realizar práticas de inovação pedagógica;
- d) Elaborar o Regulamento Interno da escola e submetê-lo à aprovação do Conselho Pedagógico, levando em conta todas as opiniões emanadas dos diferentes órgãos e estruturas representativas, nomeadamente as técnico-pedagógicas e administrativo-financeiras.

COMPETÊNCIAS DO DIRETOR PEDAGÓGICO

- a) Assegurar o cumprimento dos programas em vigor;
- b) Coordenar a conceção do Projeto Educativo da escola;
- c) Supervisionar a elaboração do Regulamento Interno da escola e garantir a sua aplicação na área pedagógica;
- d) Coordenar e harmonizar as atividades pedagógicas da escola;
- e) Organizar e propor cursos e demais atividades de formação;

- f) Promover o cumprimento dos planos curriculares;
- g) Garantir a qualidade de ensino;
- h) Elaborar o Plano Anual de Atividades em conjunto com o(a) Diretor(a) da escola e apresentá-lo ao Conselho Pedagógico para aprovação;
- i) Elaborar o Relatório de Atividades, no primeiro trimestre de cada ano civil, relativo ao exercício do ano anterior, em conjunto com o(a) Diretor(a) da escola;
- j) Colaborar na elaboração do Plano Anual de Intervenção da SEFO;
- k) Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos professores e dos alunos;
- l) Assegurar o processo de reorientação formativa dos alunos, nomeadamente no que concerne a equivalências e transferência de turma, curso ou escola;
- m) Zelar pelo cumprimento do regime legal aplicável às escolas profissionais, dos estatutos e regulamentos em vigor;
- n) Submeter à aprovação do Conselho Pedagógico o calendário escolar;
- o) Propor a distribuição do serviço docente e a atribuição de cargos;
- p) Supervisionar a elaboração de horários;
- q) Assegurar a disciplina do pessoal docente e discente.
- r) Supervisionar a seleção dos novos alunos e informar o Diretor da escola dos resultados

COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DE CURSO

- a) Representar o Conselho de Coordenadores de Curso na Direção Pedagógica;
- b) Representar o Conselho de Coordenadores de Curso no Conselho Eco escolas;
- c) Servir de interlocutor entre a Direção e a Direção Técnico-Pedagógica e os Coordenadores de Curso;
- d) Convocar e orientar o Conselho de Coordenadores de Curso nas reuniões de trabalho com vista à execução do Projeto Educativo da escola e do Plano Anual de Atividades;
- d) Representar os Coordenadores de Curso junto de entidades externas;

COMPETÊNCIAS DO DIRETOR DE TURMA

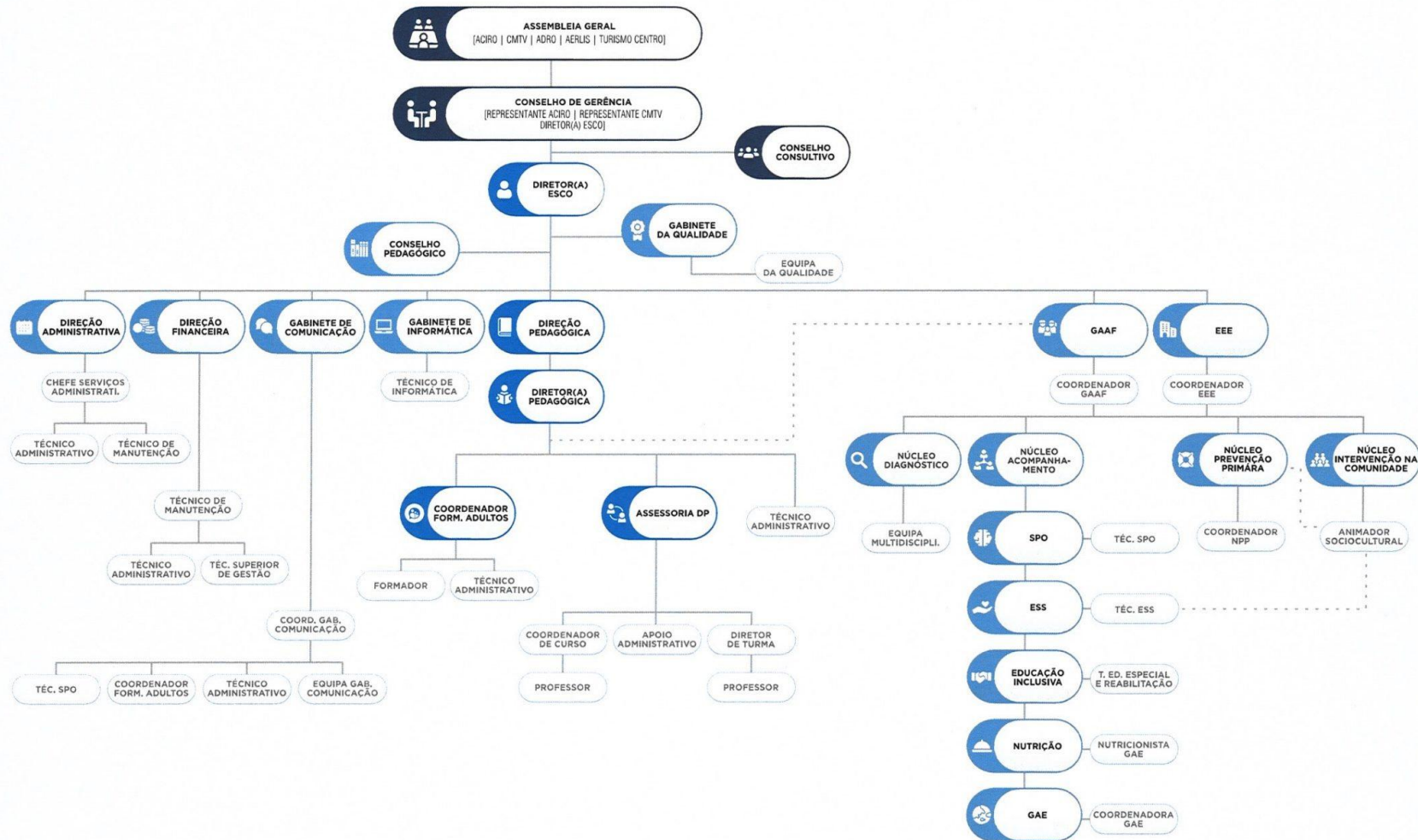
- a) Representar o Conselho de Diretores de Turma na Direção Pedagógica;
- b) Representar os Diretores de Turma no GPES, GAAF e Conselho Eco Escolas;
- c) Representar os Diretores de Turma no Conselho Consultivo;
- d) Servir de interlocutor entre a Direção e a Direção Pedagógica e os Diretores de Turma;
- e) Convocar e orientar o Conselho de Diretores de Turma nas reuniões de trabalho com vista à preparação dos conselhos de turma trimestrais;
- f) Convocar e orientar o Conselho de Diretores de Turma nas reuniões de trabalho com vista à execução do Projeto Educativo da escola e do Plano Anual de Atividades;
- g) Representar os Diretores de Turma junto de entidades externas;

Destacamos ainda a existência da Equipa da Qualidade, que assume o papel de coordenar a gestão do SGQ, garantindo a operacionalização das ações e atividades previstas em SGQ, assumindo um papel de dinamizador de todos os processos do SGQ.

Para maior detalhe, consultar o [Regulamento interno da escola](#).

| NOME | FUNÇÃO |
|----------------------------------|---|
| Júlia Alfaiate | Diretora |
| Ana Cristina Martins | Diretora Pedagógica |
| Paulo Moreira | Assessoria da Direção Pedagógica |
| Marta Matos | Assessoria da Direção Pedagógica Gabinete de Comunicação |
| Margarida Caldeira | Assessoria da Direção Pedagógica Gabinete de Comunicação |
| Sandra Alfaiate | Contabilista Certificada Equipa da Qualidade (Suplente) |
| Maria Faustino | Chefe dos Serviços Administrativos |
| Luís Couto | Técnico Superior de Gestão Gabinete da Qualidade e Cibersegurança Gabinete de Comunicação |
| Diana Perluxo / Vera Rato | Técnica do Serviço de Psicologia e Orientação |
| Raquel Santos | Gestora da Formação de Adultos |
| Ana Baptista | Gabinete de Apoio aos Projetos Equipa da Qualidade Gestora da Formação de Adultos Gabinete de Comunicação |
| Filipa Lopes | Coordenadora do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família |
| Joana Santos / Vitória Rodrigues | Técnica Superior de Educação Inclusiva |
| Ana Cândido | Animadora Sociocultural |
| Sérgio Rodrigues | Técnico de Informática Gabinete da Cibersegurança |
| Ana Cunha | Técnica Administrativa |

| | |
|-----------------|----------------------------------|
| Isabel Garcia | Técnica Administrativa |
| Sandra Sales | Técnica Administrativa |
| Ana Oliveira | Técnica Administrativa |
| Vânia Pinheiro | Técnica Administrativa |
| Marta Malhado | Técnica Administrativa |
| Susana Cunha | Técnica Administrativa |
| Jorge Gonçalves | Assistente Educativo |
| Verónica Roque | Assistente Educativa |
| Sara Abreu | Auxiliar de Apoio Administrativo |



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | | | | |
|--------------------|--------------------------------------|---|--------|------------|--------|------------|--------|
| | | 2022 /2023 | | 2023 /2024 | | 2024 /2025 | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Curso Profissional | Animador Sociocultural | 2 | 47 | 2 | 46 | 2 | 45 |
| Curso Profissional | Técnico Auxiliar de Saúde | 1 | 21 | 2 | 34 | 2 | 31 |
| Curso Profissional | Técnico de Cozinha/Pastelaria | 2 | 42 | 2 | 38 | 2 | 38 |
| Curso Profissional | Técnico de Gestão | 2 | 40 | 2 | 41 | 2 | 40 |
| Curso Profissional | Técnico de Restaurante/Bar | 2 | 35 | 2 | 41 | 2 | 41 |
| Curso Profissional | Técnico de Apoio à Gestão Desportiva | 2 | 44 | 2 | 47 | 2 | 51 |
| Curso Profissional | Técnico de Apoio à Infância | 1 | 21 | - | - | - | - |

| | | | | | | | |
|--------------------|--|---|----|---|----|---|----|
| Curso Profissional | Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos | 2 | 41 | 2 | 50 | 2 | 50 |
| Curso Profissional | Técnico de Massagem Estética e Bem-Estar | 1 | 21 | 1 | 24 | 1 | 25 |
| Curso Profissional | Técnico de Turismo | 2 | 44 | 2 | 47 | 2 | 46 |
| Curso Profissional | Técnico de Comunicação e Serviço Digital | 1 | 16 | 1 | 24 | 1 | 26 |
| Curso Profissional | Técnico de Ação Educativa | - | - | 2 | 40 | 2 | 43 |

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo, Revisão pela Gestão, Plano de Atividades, Regulamento Interno, Mapa SGQ - <https://www.sefo.pt/regulamento-e-documentos-de-referencia/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

Selo EQAVET, atribuído em 22/12/2023

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

RELATÓRIO

“O compromisso da ESCO com o alinhamento EQAVET é evidente. Foi realizado um esforço para articular o sistema de qualidade que já possuíam, que segue a norma NP EN ISO 9001:2015, com o sistema EQAVET.

Considera-se que esse esforço de articulação, que tinha já produzido resultados que permitiram a atribuição do selo, persistiu ao longo dos últimos três anos e que atualmente existe uma complementaridade entre sistemas que garante a eficácia da intervenção.

O processo de alinhamento, estando já avançado, para atribuição de uma notação de “consolidado” no critério 3 e 6 careceria de uma maior integração dos procedimentos e indicadores EQAVET no Quadro de Referência Estratégico e divulgação dos resultados obtidos junto de alunos e outros stakeholders.

Verificaram-se problemas relativos à recolha de indicadores relacionados com o Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3). Reconhecendo as dificuldades transversais que as instituições têm enfrentado para responder a este critério de consecução do EQAVET, considera-se, porém, a robusta capacidade da ESCO para enfrentar este desafio e incluir informação qualitativa relativa à satisfação de empregadores.

Sendo evidente a relevância atribuída a este aspeto, consideram-se avançados, mas ainda não consolidados os processos que permitam uma maior participação dos estudantes na reflexão estratégica da instituição, verificando-se pouco refletiva a sua perspetiva na SWOT elaborada no PEE.

RESOLUÇÃO/EVIDÊNCIA

Maior integração dos alunos no processo de decisão dos stakeholders através da inclusão do seu representante em reuniões estratégicas. Divulgação e sensibilização da importância do EQAVET no meio escolar. Reforço do envio do questionário de satisfação dos empregadores. |

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

| Prioridades Estratégicas | Objetivos | Metas | Processos | Ações tomadas para atingir a meta definida / Origem | Resultados | Data |
|--------------------------------|--|---|---|--|--|--------------------------|
| PE 1 - Formar alunos do futuro | Objetivo 1 - Desenvolver competências académicas e profissionais dos alunos, para o exercício de uma profissão nas áreas dos cursos em funcionamento e/ou para aceder a formações pós-secundárias e ensino superior. | 1.1. Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 76%. (Indicador EQAVET) | A - Desenvolver a estratégia C - Disponibilizar meios E - Melhorar F - Formar jovens | » Utilização da avaliação contínua (diagnóstica, formativa e sumativa); » Estratégias de diferenciação pedagógica em sala de aula; » Diversificação dos instrumentos de avaliação; » Aplicação de medidas de recuperação de aprendizagens (GAE e ...); » Projetos integradores; » Colocação anual de jovens em mobilidade no projeto Moinhos – Formar para Inovar (Programa Erasmus +); | 1º momento - 83,5% 2º momento - X% | 31/08/2025 31/12/2025 |
| | | 1.2. Manter abaixo dos 7% a taxa de abandono, na formação inicial de nível IV. | | » Intervenção da equipa educativa (DT+CC) » Intervenção das estruturas de apoio pedagógico (SPO, ESS, GAE, GPES, EEE); | 1º momento - 7,3% 2º momento - X% | 31/08/2025 31/12/2025 |
| | | 1.3. Manter uma taxa de absentismo abaixo dos 5%, na formação inicial de nível IV. | | » Intervenção da Equipa Educativa (DT+ CC) » Intervenção pedagógica dos diretores de turma e coordenadores de curso. | 4,55% | 31/08/2025 |
| | | 1.4. Promover, em cada ano, a mobilidade internacional de 16 jovens. | | » Participação no consórcio Moinhos VIII e IX | 17 alunos | 31/12/2025 |
| | | 1.5. Promover, anualmente, 2 sessões de orientação profissional por curso/turma | | » Auscultação dos interesses e expetativas dos alunos/comunidade escolar na definição das empresas e/ou profissionais de referência; » Contacto com empresas parceiras e/ou profissionais de referência na respetiva área formativa. | Realizadas apenas 2 Sessões(?) | 31/12/2025 |
| | Objetivo 2 - Desenvolver competências pessoais, socioculturais, de cidadania e de participação. | 2.1. Conseguir, em cada ano letivo, que cada turma participe numa atividade com impacto social. | | » Integração, no plano anual de atividades, de ações de impacto social. | Todas as turmas participaram, pelo menos em 2 atividades de impacto social. | 31/08/2025 |

| | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|------------|
| | | 2.2. Conseguir, no final de cada ano letivo, a participação de 5% dos alunos nos processos de decisão da vida escolar. | | » Implementação do orçamento participativo da ESCO; » Dinamização assembleia de alunos; » Participação na assembleia municipal jovem; » Realização de atividades promovidas pela Associação de Estudantes. | 26,7% dos alunos participaram nos processos de decisão da vida escolar | 31/08/2025 |
| | | 2.3. Ao longo de cada ano letivo implementar o Projeto Cultural de Escola (PCE) | | » Realização de atividades de promoção de leitura implementadas pela Biblioteca Escolar; » Realização de atividades pedagógicas com os diferentes mediadores artísticos; » Realização das atividades previstas no PCE; » Dinamização dos EscoLabs; » Dinamização do grupo de Mediadores Culturais. | PCE implementado. | 31/08/2025 |
| | | 2.4. Em cada ano letivo, promover 5 ações no âmbito de promoção do bem estar e saúde. | | » Realização das atividades pelo GAAF - núcleo de prevenção primária. | Realizadas 25 ações. | 31/08/2025 |
| PE2 - Relação da escola com o tecido sócio económico da região | Objetivo 3 - Reforçar as parcerias de modo a valorizar as competências dos alunos. | 3.1. Participar em pelo menos 10 atividades anuais decorrentes dos protocolos/parcerias. | A - Desenvolver a estratégia B - Disponibilizar RH competentes | » Seleção de atividades decorrentes dos protocolos/parcerias que mais se adequam aos cursos /turmas. | Realizadas 23 atividades. | 31/08/2025 |
| | Objetivo 4 - Aumentar a notoriedade da escola junto dos parceiros e da restante comunidade. | 4.1. Produzir anualmente 20 conteúdos noticiosos. | C - Disponibilizar meios | » Elaboração e divulgação de conteúdos noticiosos mensais, pelo gabinete de comunicação. | 20 comunicados de imprensa | 31/12/2025 |
| | | 4.2. Participar em pelo menos 8 eventos de divulgação da escola, no exterior. | D - Gerir a comunicação e divulgação E - Melhorar | » Divulgação da escola junto dos jovens, dos encarregados de educação e restante comunidade, através de ações DOF e das plataformas digitais. | 9 eventos de divulgação | 31/12/2025 |
| | Objetivo 5 - Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos. | 5.1. Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo. | F - Formar jovens G - Formar adultos H - Vender produtos e serviços I - Processar os | » Apelar à importância da participação dos pais/encarregados de educação, nas reuniões para as quais são convocados. | Presença de 53,7% dos pais/encarregados de educação nas reuniões. | 31/08/2025 |

| | | | | | | |
|--|---|--|---------------------------|--|---|------------|
| | | 5.2. Ter a presença de pelo menos 20% dos pais/encarregados de educação nas ações a eles dirigidas. | recebimentos e pagamentos | <ul style="list-style-type: none"> » Divulgação apelativa das ações dirigidas aos pais/encarregados de educação junto dos mesmos. » Dinamização do Clube de Pais. | 23,5% dos pais participaram em ações a eles dirigidas | 31/08/2025 |
| | Objetivo 6 - Adequar a oferta formativa às necessidades do mercado de trabalho. | 6.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho. | | <ul style="list-style-type: none"> » Realização anual do Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições, através de: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário de diagnóstico de necessidades às empresas; • Realização de reuniões sectoriais; • Análise do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ); • Análise das áreas profissionais com maior procura no EEE; - Auscultação do Conselho Consultivo; - Análise dos dados do questionário “A tua escola não te esquece”. | X% da Oferta Formativa corresponde ao Diagnóstico de Necessidades e está acima do nível 6 do SANQ | 31/08/2025 |
| | Objetivo 7 - Integrar os ex-alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos. | 7.1. Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação. (Indicador EQAVET) | | <ul style="list-style-type: none"> » Monitorização da receção do questionário; » Aplicação do questionário de monitorização pós-formação (jovens e empresas/instituições); » Divulgação, junto dos media e das entidades parceiras (empresas, instituições), dos cursos/turmas que terminaram o ciclo formativo. | Diplomados a Trabalhar + Diplomados a Estudar: 65,09% | 28/02/2025 |
| | Objetivo 8 - Qualificar adultos que necessitem de aprofundar ou requalificar as suas competências profissionais. | 8.1. Conseguir, anualmente, que 80% da oferta formativa corresponda às necessidades do mercado de trabalho. | | <ul style="list-style-type: none"> » Realização anual do Diagnóstico de Necessidades das empresas/instituições, através de: <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de questionário de diagnóstico de necessidades às empresas; • Realização de reuniões sectoriais; • Análise do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ); • Análise das áreas profissionais com maior procura no EEE; - Auscultação do Conselho Consultivo; - Análise dos dados do questionário “A tua escola não te esquece”. | X% corresponderam às necessidades do mercado de trabalho. | 31/12/2025 |

| | | | | | | |
|---------------------------------|---|---|---|--|--|------------|
| | | 8.2. Realizar, anualmente, formação para 400 adultos. | | <ul style="list-style-type: none"> » Divulgação das ações de formação para adultos através das plataformas digitais e da presença em feiras; » Realização de formação de adultos, geral e empresarial (à medida); » Realização de formação de adultos financiada (Pessoas 2030 e Fundo Ambiental); » Oferta de formação em formato presencial, elearning, b-learning e totalmente on-line; | X formandos | 31/12/2025 |
| | | 8.3. Certificar 85% dos adultos que frequentam as formações. | | <ul style="list-style-type: none"> » Monitorização do absentismo; » Proposta de medidas de recuperação. | X certificados / 1143 formandos = X% | 31/12/2025 |
| PE3 - Excelência da organização | Objetivo 9 - Promover as competências profissionais do pessoal docente e não docente. | 9.1. Disponibilizar formação interna para todos os colaboradores | A - Desenvolver a estratégia B - Disponibilizar RH competentes C - Disponibilizar meios E - Melhorar | <ul style="list-style-type: none"> » Realização de questionário para levantamento de necessidades/interesse de formação; » Divulgação da oferta formativa interna e externa; » Realização de ações de formação de acordo com os interesses e as necessidades dos funcionários. | Cumprido. | 31/12/2025 |
| | | 10.1. Manter a certificação da Qualidade ISO 9001:2015. | | <ul style="list-style-type: none"> » Monitorização do sistema da Qualidade. | Cumprido. | 31/12/2025 |
| | 10.2. Manter o selo de conformidade do EQAVET. | <ul style="list-style-type: none"> » Aplicação do sistema de qualidade alinhado com o EQAVET. | | Cumprido. | 31/12/2025 | |
| | 10.3. Obter a certificação Educação ISO 21001:2018. | <ul style="list-style-type: none"> » Implementação e monitorização da certificação Educação ISO 21001/2018. | | Reagendado para 2026 | 31/12/2025 | |
| | 10.4 Manter a Certificação de Cibersegurança | <ul style="list-style-type: none"> » Implementação e monitorização da certificação de Cibersegurança DNP TS 4577-1 e eSafety Label | | Certificação mantida. | 31/12/2025 | |
| | 10.5 Digitalização da organização | <ul style="list-style-type: none"> » Incentivo à utilização de Tecnologias e Plataformas Digitais; » Formação na área das competências Digitais; » Digitalização/informatização progressiva dos processos; » Candidatura ao CTE de Informática; | | Formação em e-learning; Alteração dos processos e procedimentos; CTE de informática; Qualidade e Contabilidade no Sharepoint; | 31/12/2025 | |

| | | | | | | |
|-------------------------------------|---|--|---|---|---|--------------------------|
| | Objetivo 11 - Implementar um sistema de avaliação de desempenho. | 11.1. Implementar o sistema de avaliação de desempenho docente | | » Conceber e estruturar o Sistema de Avaliação de Desempenho Docente; » Implementar o modelo de avaliação de Desempenho Docente | mod.052 Avaliação de desempenho EP (2025) | 31/12/2025 |
| | | 11.2. Realizar a avaliação de desempenho para o pessoal não docente | | » Implementação e monitorização do sistema de avaliação de desempenho ao pessoal não docente | mod.052 Avaliação de desempenho EP (2025) | 31/12/2025 |
| | Objetivo 12 - Implementar um processo de autoavaliação e melhoria. | 12.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola de 75%. | | » Aplicação do questionário de clima de escola. | Alunos: 78% Colaboradores: 85% Enc. Educação: 92% Global: 85% | 31/12/2025 |
| PE4 - Sustentabilidade da escola | Objetivo 13 - Assegurar alternativas de financiamento com vista à sustentabilidade económica da escola. | 13.1. Garantir anualmente atividades de autofinanciamento | | » Reforço dos contactos com empresas e outras entidades, para ações não financiadas. » Envio de Newsletter | Cumprido. | 31/12/2025 |
| | Objetivo 14 - Garantir a participação da comunidade educativa na construção de uma escola e de uma comunidade mais sustentáveis. | 14.1. Obter anualmente a Bandeira Verde do Eco-Escolas. | A - Desenvolver a estratégia E - Melhorar H - Vender produtos e serviços | » Implementação de ações do projeto Eco-Escolas. | Bandeira obtida. | 31/12/2025 |
| | Objetivo 15 - Implementar estratégias que garantam o bem-estar e a valorização dos colaboradores. | 15.1. Obter um nível anual de satisfação global de clima de escola/colaboradores de 75%. | | » Promoção de programas de apoio aos colaboradores, nomeadamente, benefícios sociais, formação profissional, atividade física pós-laboral, ações de Team building e ações no âmbito da responsabilidade social. | Não Docente: 84% Docente: 86% Global: 85% | 31/12/2025 |
| Indicadores EQAVET | Relatório do Operador » Relatório de Progresso anual | Obter uma taxa de conclusão dos cursos de 76%. | A - Desenvolver a estratégia B - Disponibilizar RH competentes C - Disponibilizar meios | Estruturas de apoio; Projetos integradores; Parcerias; MRI's; Operacionalização do Plano de Atividades; Medidas de recuperação de aprendizagens; Módulos de formação extracurriculares; | 1º momento - 83,5% 2º momento - X% | 31/08/2025 31/12/2025 |

| | | | | | |
|--|--|---|--|---------------|------------|
| | Obter uma taxa de empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos de 65% para os alunos que concluem o ciclo de formação. | D - Gerir a comunicação e divulgação E - Melhorar F - Formar jovens | Monitorização Pós-Formação ("A Tua Escola Não te Esquece") | 65,09% | 28/02/2025 |
| | Taxa de Empregabilidade na área Ciclo n-1 | | Monitorização Pós-Formação ("A Tua Escola Não te Esquece") | 50,00% | 28/02/2025 |
| | Taxa de satisfação dos empregadores (Acima de 65% Av. Bom/Muito Bom) | | Questionário satisfação empregadores 2019/2022 | 93% | 28/02/2025 |

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) |
|------------------|--|----------|--|
| AM1 | Promover a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos educandos. | O1 | Ter a presença de 60% dos pais / encarregados de educação nas reuniões a decorrer no ano letivo. |
| AM2 | Garantir a qualidade da organização. | O2 | Implementação e monitorização da certificação Educação ISO 21001/2018. |

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) |
|------------------|------|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|
|------------------|------|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|

| | | | | |
|-----|----|--|---------|---------|
| AM1 | A1 | <ul style="list-style-type: none">Apelar à importância da participação dos pais/encarregados de educação, nas reuniões para as quais são convocados. Contabilizar as reuniões individuais. Realização de reuniões em regime misto (Presencial e online). | 11/2025 | 11/2026 |
| AM2 | A2 | <ul style="list-style-type: none">Implementação e monitorização da certificação Educação ISO 21001/2018. Reagendado para o próximo ano. | 11/2025 | 11/2026 |

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Plan

- Adaptação de Documentos estratégicos
- Gestão por Processos (Levantamento de Processos, Definição de responsabilidades, Atividades e sequência, Interfaces de Processos e Atividades, Definição de Objetivos específicos e ligação aos estratégicos, etc...)
- Determinação do método de obtenção do indicador de satisfação aos empregadores

Do

- Determinação de Métodos e Critérios de eficácia
- Disponibilização de Recursos e Informação
- Adaptação de instrumentos de Avaliação stakeholders
- Elaborado questionário de avaliação dos empregadores

Check

- Introdução de Autoavaliação Intercalar e Global
- Monitorização intercalar objetivos EQAVET através de Objetivos intermédios
- Verificação e análise dos dados

Act

- Implementação de Ferramentas e métodos introdução de ações de melhoria continua

O SGQ da ESCO assenta no modelo da melhoria contínua, sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão, alinhado também com a Norma ISO 9001 implementada, e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

| Partes Interessadas / Stakeholders | Expetativas | Necessidades | Monitorização | Cumprido / Não Cumprido | Planeamento (Plan) | Implementação (Do) | Avaliação (Check) | Atuação (Act) |
|---|--|---|---|-------------------------|--------------------|--------------------|-------------------|---------------|
| Internas (Adicionados Estagiários, Voluntários, E-formandos, Alunos com NEEs e Alunos em ERASMUS - 22/01/2024) | | | | | | | | |
| Entidade proprietária e promotores | Sustentabilidade financeira, boa gestão dos recursos e cumprimento de objetivos definidos para a escola. | Assegurada a gestão administrativa, financeira e patrimonial da escola. | Autonomia financeira | Cumprido | MI | I | MI | MI |
| Funcionários | Reconhecimento da entidade patronal relativamente às funções executadas e o pagamento do salário dentro dos prazos legais. | Boas condições e bom ambiente de trabalho. | Avaliação de desempenho | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Estagiários | Reconhecimento da entidade patronal relativamente às funções executadas e o pagamento do salário dentro dos prazos legais. | Boas condições e bom ambiente de trabalho. | Avaliação de desempenho | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Voluntários (Oradores, Visitantes, ...) | Reconhecimento da entidade patronal relativamente às funções executadas. | Informação sobre o desempenho a ter. | Reunião | Cumprido | NA | NA | NA | I |
| Direção | Sustentabilidade financeira, boa gestão dos recursos e cumprimento de objetivos definidos para a escola. | Comprometimento dos funcionários e desenvolvimento do trabalho atempadamente. | Clima de escola (Funcionários) | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Direção Pedagógica | Sustentabilidade do funcionamento dos mecanismos pedagógicos da escola. | Assegurada a gestão pedagógica da escola. | Clima de escola (Funcionários) | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Estruturas de Apoio | Assegurado o apoio a todos os alunos necessitados. | Ferramentas e condições para apoiar os alunos. | Questionário de avaliação das estruturas de apoio | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Coordenadores de Curso | Bom funcionamento do curso. | Materiais, horários lançados atempadamente e boas condições de trabalho. | Questionário de avaliação dos CCs | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Diretores de Turma | Bom funcionamento da turma. | Materiais, horários lançados atempadamente e boas condições de trabalho. | Questionário de avaliação dos DTs | Cumprido | MI | MI | MI | MI |

| | | | | | | | | |
|--|--|--|---|----------|----|----|----|---|
| Clube de Pais / Encarregados de Educação | Boa formação dos seus educandos. | Informação sobre horários, notas e bom funcionamento da escola e suas variadas estruturas e mecanismos | Clima de escola (Enc. Educação) | Cumprido | MI | NA | MI | I |
| Formandos | Desenvolvimento do plano das ações de formação que frequentam de acordo com os objetivos definidos; aumento das qualificações profissionais e das competências no acesso ao emprego. | Existência de horários adequados que permitam a frequências das ações no período pós-laboral ou laboral; Igualdade de oportunidades no acesso às ações de formação; Reconhecimento profissional das formações realizadas. | Questionário de satisfação | Cumprido | I | NA | I | I |
| E-Formandos | Desenvolvimento do plano das ações de formação que frequentam de acordo com os objetivos definidos; aumento das qualificações profissionais e das competências no acesso ao emprego. | Existência de horários adequados que permitam a frequências das ações no período pós-laboral ou laboral; Igualdade de oportunidades no acesso às ações de formação; Reconhecimento profissional das formações realizadas; Plataforma digitais. | Questionário de satisfação | Cumprido | I | NA | I | I |
| Conselho Consultivo | Divulgação dos resultados no website e redes sociais; Alinhamento com as prioridades estratégicas definidas | Realização da reunião anual do Conselho Consultivo; | Reunião do Conselho Consultivo | Cumprido | MI | NA | MI | I |
| Alunos e suas famílias | Desenvolvimento do plano curricular do curso que frequentam de acordo com o perfil de saída e o Projeto Educativo; sucesso escolar, e fácil integração no mercado de trabalho ou possibilidade de prosseguimento de estudos. | Existência de estruturas de apoio pedagógico que respondam às suas necessidades. | Clima de escola (alunos) Clima de escola (Enc. Educação) | Cumprido | I | NA | NA | I |
| Alunos com NEEs | Desenvolvimento do plano curricular do curso que frequentam de acordo com o perfil de saída e o Projeto Educativo; sucesso escolar, e fácil integração no mercado de trabalho ou possibilidade de prosseguimento de estudos. | Existência de estruturas de apoio pedagógico que respondam às suas necessidades. Portugues língua não materna (Caso aplicável) | Clima de escola (alunos) Clima de escola (Enc. Educação) | Cumprido | I | NA | NA | I |

| | | | | | | | | |
|--|--|---|---|----------|----|----|----|----|
| Alunos em ERASMUS | Desenvolvimento do plano curricular do curso que frequentam de acordo com o perfil de saída e o Projeto Educativo; sucesso escolar, e fácil integração no mercado de trabalho ou possibilidade de prosseguimento de estudos. | Existência de estruturas de apoio pedagógico que respondam às suas necessidades. Apoio na processo e integração. | Clima de escola (alunos) Clima de escola (Enc. Educação) | Cumprido | I | NA | NA | I |
| Externas (Adicionado o Governo e Comunicação Social - 22/01/2024) | | | | | | | | |
| Governo | Cumprimento da legislação. | Estabilidade política. | Portal das finanças | Cumprido | MI | NA | MI | I |
| Ministério da Educação e ANQEP | Que a ESCO cumpra os requisitos da autorização de funcionamento. | Que a ESCO proporcione e assegure formação profissional aos alunos da região, de acordo com a legislação em vigor. | Auditorias EQAVET | Cumprido | MI | NA | MI | I |
| Tecido empresarial e instituições | Profissionais qualificados. | Oferta formativa adequada às necessidades do mercado de trabalho. | Diagnóstico de necessidades | Cumprido | MI | NA | NA | NA |
| Portugal 2030 | Cumprimento das condições de atribuição dos apoios a conceder às operações. | Promoção do Sucesso educativo, combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade. | Auditorias Portal 2030 | Cumprido | MI | NA | NA | I |
| Empresas enquadradoras de Formação em Contexto de Trabalho | Alunos com algumas competências profissionais, dispostos a adquirir outras competências com origem na prática real de trabalho. | Necessidade de informação sobre objetivos e condições da FCT. Colaboração na formação dos jovens enquanto estudantes para mais tarde poderem dispor de profissionais qualificados. | Relatório de estágio | Cumprido | MI | I | I | I |
| Rede Local de Educação e Formação do concelho de Torres Vedras | Propostas de formação adequadas às necessidades do mercado de trabalho. | Capacidade de articulação entre os stakeholders (escolas com cursos profissionais, Ministério da Educação, OesteCIM). | Diagnóstico de necessidades | Cumprido | MI | NA | I | NA |
| Potenciais alunos e suas famílias | Oferta formativa adequada às expectativas dos interessados, bons resultados/sucesso escolar e colocação adequada no mercado de trabalho. | Formação profissional de qualidade que permita aos jovens um lugar de destaque nas empresas e instituições da região. | Divulgação da oferta formativa Diagnóstico de necessidades Feiras | Cumprido | I | NA | NA | NA |
| Fornecedores (pavilhão, limpeza, cantina, segurança, etc.) | Cumprimento do acordo/contrato acordado entre as partes. | Informação adequada sobre os serviços a fornecer. | Avaliação de fornecedores | Cumprido | MI | MI | I | MI |

| | | | | | | | | |
|---|--|--|---|----------|----|----|----|----|
| Fornecedores (professores externos) | Reconhecimento do trabalho realizado e o respetivo pagamento dos serviços prestados. | Condições de trabalho (instrumentos e equipamentos) adequados à prática letiva. | Avaliação de desempenho - Externos | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Transportes públicos | Aumento do número de utentes durante o ano letivo. | Informação sobre os horários da escola e do calendário escolar. | Comunicação do calendário escolar, feedback dos alunos e contacto constante com a Barraqueiro | Cumprido | MI | NA | NA | NA |
| GNR | Aplicação do regulamento interno para que não haja ocorrências durante o ano letivo. | Informação adequada sobre todas as ocorrências existentes com os alunos para garantir a segurança de todos. | Parceria "Escola Segura" | Cumprido | I | NA | NA | I |
| Empresas e instituições parceiras com protocolo | Acordos e parcerias cumpridos e atividades realizadas. | Reunião com a escola para definir anualmente a colaboração / atividades a incluir no plano de atividades de ambas as partes. | Diagnóstico de necessidades | Cumprido | I | NA | I | I |
| Entidades certificadoras | Implementação eficaz dos requisitos definidos. | Reconhecimento pelos colaboradores/"clientes"; Boa imagem no mercado. | Auditorias | Cumprido | NA | NA | I | NA |
| Meio Ambiente | Pegada ambiental reduzida. Minimizar impacto nas alterações climáticas. | Implementação de programas de proteção do ambiente (EX: ECO-Escolas); Sensibilização para a temática aos alunos; Painéis fotovoltaicos | Questionário Eco-Escolas | Cumprido | I | NA | NA | NA |
| Entidades de Saúde locais | Controlo da pandemia | Implementação das medidas especificadas | Plataforma Report COVID Escolas Torres Vedras | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| DGS | Controlo da pandemia | Implementação das medidas especificadas | Implementação da legislação e medidas definidas | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Alumni | Reputação, continuidade e sustentabilidade da escola | Arquivo de toda a informação escolar | Processo de ex-alunos; Certificações | Cumprido | I | NA | NA | I |

| | | | | | | | | |
|--------------------|--|---|---|----------|----|----|----|----|
| Mecenas | Cumprimento do acordado a nível de divulgação e publicidade | Informação sobre o material ou serviços a disponibilizar, conforme acordado | Layout e personalização das salas de aula | Cumprido | MI | MI | MI | MI |
| Comunicação Social | Publicação atempada das notícias ou conteúdos; Pagamento dos honorários; | Informação sobre conteúdos ou notícias a disponibilizar, conforme acordado | Meios de comunicação | Cumprido | NA | NA | NA | I |

Importância dos Stakeholders

Legenda: MI - Muito Importante; I - Importante; NA - Não Aplicável

Os Relatores

(Júlia Alfaiate – Diretora)

(Luís Couto – Equipa da Qualidade)

(Ana Baptista – Equipa da Qualidade)

Torres Vedras, 17 de Novembro de 2025